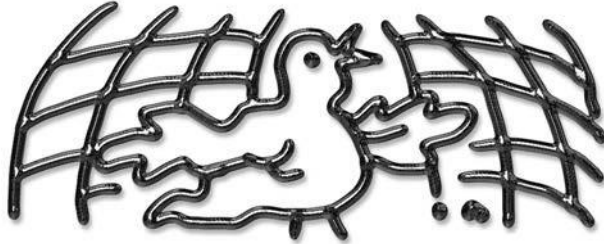


A gaiola



Sábado, 09 de Julho

Leia para o estudo desta semana: Êx 14; 15:22-27; 17:1-7; Pv 3; Lc 4:1-13; 1Pe 1:6-9

Texto para memorizar: “Nisso vocês exultam, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejam contristados por várias provações” (1Pe 1:6).

Em plena luz do dia, e ao ouvir a música de outras vozes, o pássaro engaiolado não aprenderá a canção que seu mestre procura ensinar-lhe. Ele aprende um fragmento desta, um trinado daquela, mas nunca uma melodia determinada e inteira.

Mas o mestre cobre a gaiola e a coloca onde o pássaro ouvirá a única música que ele deve cantar. No escuro, ele tenta e tenta novamente cantar aquela música até que ela seja aprendida, e ele irrompe na melodia perfeita. Então o pássaro é gerado, e desde então ele pode cantar aquela canção na luz. Assim Deus trata com Seus filhos. Ele tem um cântico para nos ensinar, e quando o aprendemos em meio às sombras da aflição, podemos cantá-lo para sempre. ” — Ellen G. White, A Ciência do Bom Viver, p. 472.

Observe que aquele que carrega o pássaro na escuridão é o próprio mestre.

É fácil entender que Satanás causa dor, mas o próprio Deus participaria ativamente de nos guiar para crises onde experimentamos confusão ou sofrimento?

Resumo da semana: Que exemplos há na Bíblia em que o próprio Deus conduziu pessoas a experiências que Ele sabia que causariam sofrimento? Na sua opinião, que “cânticos novos” Ele queria que aprendessem?

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 16 de Julho.

Indo à terra prometida por um beco sem saída

“E. Chegando Faraó os filhos de Israel levantaram os olhos e eis que os egípcios vinham atrás deles, e ficaram com muito medo. Então os filhos de Israel clamaram ao Senhor” (Êx 14:10)..

Você já foi vítima de uma armadilha conduzido a uma armadilha ou a um beco sem saída? Às vezes pode ser bom, como a de entrar inesperadamente em uma sala de amigos esperando que todos gritam “Surpresa! Feliz Aniversário!” Outras vezes pode ser um choque, até mesmo muito desagradável. Pode ter sido valentão quando você estava na escola ou um colega de trabalho que inesperadamente tentou fazer você parecer mal.

Desde o dia em que os israelitas saíram do Egito até o dia em que chegaram à Terra Prometida, “o Senhor ia adiante deles numa coluna de nuvem para guiá-los no caminho e de noite numa coluna de fogo para iluminá-los, para que podia viajar de dia ou de noite” (Êxodo 13:21). Cada parte de sua jornada foi liderada pelo próprio Deus. Mas olhe para onde Ele os levou primeiro: para um lugar onde o mar estava diante deles, montanhas estavam de ambos os lados, e o exército de Faraó vinha logo atrás!

Leia Êxodo 14. Por que Deus levou os israelitas a um lugar em que sabia que eles ficariam amedrontados?

Seguir “a coluna” não assegura felicidade em todo o tempo. Às vezes é uma experiência difícil, porque o treinamento na justiça nos leva a lugares que testam nossos corações, o qual é enganoso (Jr 17:9). Durante essas dificuldades, a chave para saber quando estamos realmente seguindo a Deus não é necessariamente a ausência de provações ou dor, mas estar aberto à instrução de Deus e à submissão contínua de nossas mentes e corações à Sua liderança.

Que lições os israelitas aprenderam com essa experiência? Êxodo (14:31)

Por que confiar em Deus às vezes é tão difícil, mesmo conhecendo muitas das Suas maravilhosas promessas? Relembre uma situação difícil à qual você crê que o Senhor o tenha conduzido a fim de lhe ensinar a “acreditar” Nele e a “teme-lo”.

Àguas amargas

“Toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, fazendo suas paradas, segundo o mandamento do Senhor, e acamparam em Refifim; mais ali não havia água para o povo beber”(Êx 17:1).

Talvez não possamos obter de Deus tudo o que queremos, mas não poderíamos esperar obter tudo o que precisamos? Não o que achamos que precisamos, mas o que realmente precisamos?

Havia uma coisa que os israelitas certamente precisavam, e isso era água. Logo depois que Deus na nuvem guiou os israelitas através do Mar Vermelho, eles O seguiram pelo deserto quente e sem água por três dias. Particularmente no deserto, onde encontrar água é tão crítico, seu desespero é compreensível. Quando eles conseguiriam a água de que precisavam?

Então, para onde Deus os conduz? A coluna vai para Mara, onde, finalmente, há água. Eles devem ter ficado excitados. Mas quando eles provaram a água, eles imediatamente a cuspiram porque era amarga. “Assim o povo murmurou contra Moisés, dizendo: 'O que vamos beber?'" (Êxodo 15:24).

Então, alguns dias depois, a coluna parou onde não havia água (Êx 17:1).

Leia Êxodo 15:22-27 e 17:1-7. O que Deus revelou aos israelitas sobre Si mesmo em Mara e em Refidim? Que lições deveriam ter aprendido?

Em Refedim, que pergunta fizeram os filhos de Israel? (Êx 17:7). Você já fez a mesma pergunta? Se sim, por quê? Como se sentiu e que lições aprendeu após obter a resposta?

O grande conflito no deserto

“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo Espírito, no deserto, durante quarentena de dias, sendo tentado pelo diabo. Nada comeu naqueles dias, ao fim dos quais teve fome” (Lc 4:1, 2).

Leia Lucas 4:1-13. Que lições pode aprender com esse relato sobre como vencer a tentação e não ceder ao pecado?

As tentações podem ser bem difíceis, pois apelam para coisas que desejamos muito, e sempre parecem chegar nos momentos em que nos encontramos mais fracos.

Lucas 4 apresenta a tentação de Jesus por Satanás, e traz à nossa atenção algumas questões difíceis. À primeira vista, parece que o Espírito Santo está levando Jesus à tentação. No entanto, Deus nunca nos tenta (Tiago 1:13). Em vez disso, como vimos, Deus nos leva a crisol de testes. O que chama a atenção em Lucas 4 é que o Espírito Santo pode nos levar a tempos de prova que envolvem a exposição às ferozes tentações de Satanás. Nesses momentos, quando sentimos essas tentações com tanta força, podemos entender mal e pensar que não estamos seguindo a Deus corretamente. Mas isso não é necessariamente verdade. “Muitas vezes, quando colocados em uma situação difícil, duvidamos que o Espírito de Deus esteja nos guiando. Mas foi a direção do Espírito que levou Jesus ao deserto para ser tentado por Satanás. Quando Deus nos traz a provação, Ele tem um propósito a cumprir para o nosso bem. Jesus não presumiu as promessas de Deus indo espontaneamente à tentação, nem desistiu do desânimo quando a tentação veio sobre Ele. Nem devemos nós.” — Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 126, 129.

Às vezes, quando estamos no crisol, somos queimados em vez de purificados. Portanto, é muito reconfortante saber que, quando caímos sob a tentação, podemos ter esperança novamente porque Jesus permaneceu firme. A boa notícia é que, porque Jesus é nosso portador do pecado, porque Ele pagou a penalidade por nossa falha em suportar essa tentação (seja ela qual for), porque Ele passou por um crisol pior do que qualquer um de nós jamais enfrentará, não somos rejeitados ou abandonado por Deus. Há esperança, mesmo para o “principal” dos pecadores (1Tm 1:15).

Você enfrenta tentações? Peça ao Senhor que lhe ensine a praticar as lições de Jesus. Não é preciso sucumbir à tentação, mas, se isso ocorrer, você tem um Salvador.

Um legado duradouro

Leia 1 Pedro 1:6,7. O que o apóstolo disse?

Pedro estava escrevendo para pessoas que estavam lutando contra dificuldades e muitas vezes se sentiam muito sozinhas. Ele escreveu “aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia” (1 Pe 1:1). Esta é uma região que conhecemos atualmente como Turquia ocidental. Um pouco depois, Pedro diz que estavam experimentando “várias provações” (1 Pe 1:6).

O que Pedro quis dizer com “estrangeiros” e “dispersos”? Como isso podia ser um peso extra nas provações deles?

Ser cristão naquela época era uma coisa nova; os crentes eram pequenos em número e em vários lugares onde eles eram uma minoria decidida que era muitas vezes incompreendida na melhor das hipóteses, perseguida na pior. Pedro assegura-lhes, no entanto, que essas provações não são aleatórias ou caóticas (1 Pe 1:6, 7). A fé genuína é o objetivo daqueles que perseveram em meio a “várias provações”.

Que suprema segurança Pedro buscou dar a essas pessoas em meio às provações? O que essa esperança significa para nós?(1 Pe 1:6-9).

Quaisquer que tenham sido as provações e os sofrimentos deles, como isso pode ser comparado à eternidade que os espera quando Cristo voltar? As palavras de Pedro para eles são as palavras de Deus para nós, independentemente do que estamos enfrentando. Por mais difíceis ou dolorosas que sejam nossas provações, nunca devemos perder de vista o fim último, a vida eterna em um novo céu e nova terra, sem dor, sofrimento ou morte. Com tal promessa diante de nós, uma promessa nos garantiu através da morte de Jesus, quão importante não perdermos a fé. Em vés disso, em meio às provações, pegamos ao Senhor que nos livre de tudo que prejudique nossa fé .

Provação pelo fogo

Havia um jovem que chamaremos de Alex. Ele tinha saído de uma juventude problemática: drogas, violência, até algum tempo na cadeia. Mas então, através da bondade de um membro da igreja local (de quem Alex havia roubado), Alex aprendeu sobre Deus e entregou seu coração a Jesus. Embora ele ainda tivesse seus problemas e lutas, e embora elementos de seu passado ainda permanecessem, Alex era uma nova pessoa em Jesus. Ele amava a Deus e procurou expressar esse amor obedecendo aos Seus mandamentos (1 João 5:1, 2). A certa altura, Alex sentiu-se impressionado de que deveria ser ministro. Tudo apontava para isso. Ele estava respondendo ao chamado de Deus, sem dúvida.

Na faculdade as coisas correram bem no começo, até que começou a dar errado, e sua vida começou a desmoronar. Sua fonte financeira estava secando; um amigo próximo se voltou contra ele, fazendo acusações falsas, mas que prejudicaram sua reputação. Em seguida, ele continuou adoecendo; ninguém sabia o que era, mas afetou seus estudos a ponto de ele ficar com medo de ter que abandonar completamente a escola. Além de tudo, ele estava lutando contra tentações ferozes com drogas, que estavam prontamente disponíveis na comunidade local. Em um ponto, ele até caiu nessa área. Alex não conseguia entender por que tudo isso estava acontecendo, especialmente porque ele tinha certeza de que o Senhor o havia conduzido a esta escola para começar. Alex estava enganado a esse respeito? Caso estivesse, toda a sua experiência com Deus tinha sido um enorme erro? Até os elementos mais básicos de sua fé estavam sendo postos em dúvida.

Imagine que, em meio a essa crise, Alex fosse até você e pedisse conselho. O que lhe diria? Que experiências você teve que poderiam ajuda-lo? Que versos bíblicos você usaria? Os seguintes textos seriam úteis nessa situação? (Pv 3; Jr 29:13, Rm 8:28; 2Co 12:9; Hb 13:5).

Quase todos os que seguem o Senhor passaram por crises em que foram tentados a duvidar de que Deus os conduzia. O importante nessas situações é se apegar às promessas, lembrar de como Ele nos guiou no passado e orar por fé perseverança. O senhor não desiste de nós. É possível não sucumbir à tentação de desistir Dele?

Estudo Adicional: “Leia Ellen G. White, “O Êxodo”, pp. 281–290; “Do Mar Vermelho ao Sinai”, pp. 291–302, em Patriarcas e Profetas; “A Tentação”, pp. 114–123, em O Desejado de Todas as Nações.

“Mas antigamente o Senhor levou seu povo a Refidim, e ele pode escolher nos levar até lá também, para testar nossa lealdade. Ele nem sempre nos leva a lugares agradáveis. Se o fez, em nossa auto-suficiência, devemos esquecer que ele é nosso ajudador. Ele anseia manifestar-se a nós e revelar os abundantes suprimentos à nossa disposição, e permite que provações e desapontamentos venham até nós para que possamos perceber nossa impotência e aprender a invocá-lo em busca de ajuda. Ele pode fazer com que correntes de resfriamento fluam da rocha dura.

Nunca saberemos, até que estejamos face a face com Deus, quando veremos como somos vistos e saberemos como somos conhecidos, quantos fardos ele carregou por nós e quantos fardos ele teria prazer em carregar, se, com fé infantil, os tivéssemos trazido a ele.” — Ellen G. White, “Rephidim”, *Advent Review and Sabbath Herald*, 7 de abril de 1903.

Questões para discussão:

- Embora a tentação seja algo individual, existe algumas tentações coletiva, coisas contra as quais nós, como grupo, devemos nos proteger?
- Você já foi levado a “lugares desagradáveis”? Por que eram desagradáveis? Se tivesse de revisar essas experiências no presente, as veria de forma diferente?
- Deus permite que sejamos purificados por provas. Contudo, como entender as provas que parecem não ter valor – por exemplo, uma morte repentina por acidente?
- A oração intercessora nos ajuda a resistir às provações e nos manter fiéis?
- Conhece alguém que, tendo enfrentando provas, se desviou do caminho? O que podemos fazer de forma tangível para ajudar a conduzir essa pessoa de volta a Deus?

Parte3: Abandonado pelo Pai

Por Andrew McChesney

O pai sempre parecia zangado depois que a mãe lhe dizia que ia para a Igreja Adventista. Cada pequena coisa o irritava. Uma noite, ele explodiu de raiva quando mamãe chegou tarde em casa de um evento da igreja.

Na manhã seguinte, mamãe chegou à clínica odontológica, onde trabalhava como secretária, em Manaus, Brasil, e soube que não tinha mais emprego. A clínica havia fechado. Durante todo o caminho para casa, ela se perguntou como contar ao pai. Mas ele não estava em casa e não atendeu telefonemas. Então mamãe notou que suas roupas estavam faltando no armário. Ele havia saído de casa.

A mãe não disse uma palavra ao filho deles, Junior. O menino, ocupado na escola e no clube de gamers, só percebeu que o pai havia saído três dias depois quando recebeu uma mensagem de vídeo do WhatsApp em seu celular. O pai disse que o adventismo e sua fé, o candomblé, não poderiam coexistir na mesma casa.

A mãe também recebeu uma mensagem no WhatsApp. O pai disse que se mudou para o candomblé, onde cultuava os espíritos malignos como sumo sacerdote.

“Eu nunca vou desistir da minha religião”, disse ele. “Você tem que aceitar.”

A mãe nunca tinha ouvido falar do grande conflito entre Cristo e Satanás. Mas ela estava preocupada e se encontrou com Ricardo Coelho, pastor da Alpha Seventh-day Adventist Community Church. Chorando, ela confidenciou que o pai trabalhava como sumo sacerdote do candomblé e havia abandonado a família.

O pastor Ricardo consolou minha mãe e, abrindo sua Bíblia, disse gentilmente: “Deixe-me compartilhar alguns conselhos com você”. Em 1 Coríntios 7:3, ele lê: “O marido retribua à sua mulher a afeição que lhe é devida, e também a mulher ao seu marido”. Em Provérbios 14:1, ele leu: “A mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com as mãos”. Olhando para a mãe, ele disse: “Seja uma boa esposa para seu marido, Eduardo, e ore por ele”. Os versículos da Bíblia encorajaram minha mãe, e ela decidiu orar ainda mais.

Semanas se passaram e mamãe ficou sem dinheiro. Ela encontrou força na Bíblia e orou a promessa de Josué 1:9, que diz: “Seja forte e tenha bom ânimo . . . pois o Senhor, seu Deus, está com você por onde quer que você vá”.

Quando a avó, mãe do pai, soube que a família estava com pouca comida, ela ligou para o pai, e ele começou a entregar mantimentos.

Um dia, a vovó disse à mãe que os espíritos haviam convocado ela e Junior ao templo. Quando a dupla chegou, o pai estava possuído por um espírito maligno que falou através dele em uma voz baixa e distorcida. O espírito disse que papai poderia voltar para casa, mas ameaçou matá-lo se mamãe ou Júnior tentassem ensiná-lo sobre sua religião ou o convidar para a igreja.

O pai voltou para casa naquele dia. Ele estava fora há dois meses. A mãe rezou ainda mais.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da
Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da
Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o
mundo. Leia novas histórias diariamente em
www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net